Comparação entre o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e o Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Autor(res)

Vanderlei Ferreira De Sena
Luis Miguel Condori Meza
Márcio Joaquim Dos Santos
Pedro Augustto Mendonça Fernandes
Bryan Pairumani Ajacopa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O Custo das Mercadorias Vendida (CMV) e o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) são elementos essenciais para as análises contábeis e na mensuração do desempenho econômico das empresas, o CMV se aplica nas entidades comerciais e corresponde ao valor na aquisição das mercadorias vendidas em determinado período, resultando no controle entre o estoque inicial, compras realizadas e estoque final.
O CPV, por sua vez, refere-se nas empresas industriais abertamente não apenas a matéria-prima utilizada, também a mão de obra direta e custos indiretos de fabricação, onde reflete com clareza o gasto real de produção dos itens comercializados.
Ambos os indicadores demonstram seus conceitos, uma vez que ambos constituem instrumentos indispensáveis para o controle de custos e formação de preços que vão assegurar a rentabilidade das empresas.

Objetivo

O objetivo deste artigo é apresentar a comparação entre o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e o Custo dos Produtos Vendidos (CPV). Destacando suas principais diferenças conceituais e práticas.

Material e Métodos

O método de pesquisa adotado neste trabalho é a pesquisa bibliográfica, Através de consultas a livros e artigos acadêmicos na biblioteca, foram pesquisados conteúdos relacionados ao Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e ao Custo dos Produtos Vendidos (CPV), abrangendo conceitos, aplicações práticas e metodologias de apuração desses custos dentro das empresas.
De acordo com Gil (2002, p. 44): "Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas."

Resultados e Discussão

De acordo com (VEIGA, 2016, p 6.) "A contabilidade de custos é direcionada para a análise dos gastos realizados

pelas entidades durante suas atividades operacionais, contribuindo na tomada de decisões, envolvendo as opções de produção, formação de preço e alternativas entre produção própria e terceirizada"
Segundo (CREPALDI, 2023, p 6.) "A diferença está nas entradas; na empresa comercial, elas são representadas pelas compras líquidas, enquanto na empresa industrial elas são representadas pelo custo de produção" (PROENÇA, 2014, p 8.) "A contabilidade de custo, em seu surgimento, tinha como finalidade a mensuração dos estoques e do resultado na atividade industrial, todavia, com o passar do tempo, os gestores começaram a notar que ela gerava informações importantes para tomadas de decisão, e então passaram a utilizá-la, não apenas usufruindo de sua capacidade de determinar o custo do produto, mas de todas as informações de custo que esta produzia."

Conclusão

O estudo mostrou a análise comparativa do Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) e o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) evidencia que cada tipo de custo reflete a estrutura operacional da empresa. O estudo reforça que, embora ambos representam custos de vendas, o impacto de sua correta apuração vai além da contabilidade, influenciando diretamente a eficiência, competividade e sustentabilidade financeira das organizações.

Referências

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. Contabilidade de Custos. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.
PROENÇA, Fábio Rogério et al. Gestão de Custo. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2014.
VEIGA, Windsor E.; SANTOS, Fernando de A. Contabilidade de Custos - Gestão em Serviços, Comércio e Indústria. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.